

NEWSLETTER



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VALLIS LONGUS

Número 25 - maio 2022

EDITORIAL



Caros leitores,

A Newsletter de maio, repleta de notícias sobre as atividades do agrupamento, está novamente disponível para uma leitura prazerosa e relaxante.

Os protagonistas são, como foram sempre, os alunos, uma vez que são uma peça fulcral na engrenagem da aprendizagem.

É gratificante vê-los a atingir metas importantes e, por esse motivo, destacamos as competições do SuperTmatik, o dia da Escola Azul, a iniciativa do Palco Letivo, o Dia Mundial da Língua Portuguesa, atividades que enchem de orgulho os professores e atrevemo-nos a dizer também os Encarregados de Educação deste agrupamento.

No final, destacamos, também, as histórias que os alunos foram capazes de construir, revelando a sua veia de escritores.

Boas Leituras !!!

Isabel Beleza e Isabel Timóteo



DESTAQUES:

Dia Mundial da Língua Portuguesa

2, 3

Dia da Escola Azul

4

SuperTmatik

5

Palco Letivo

6,7,8,9,
10

Ida ao Cinema

11

Desporto Escolar

12

Desporto

13

Na escola acontece

14

Na Biblioteca acontece

15, 16

Escritos

17,18,19,
20,21,22,
23

Ficha Técnica

24

Dia Mundial Da Língua Portuguesa



No dia **5 de maio**, na escola **EB Vallis Longus**, alunos e professores celebraram, alegremente, o Dia Mundial da Língua Portuguesa.

O evento começou com uma apresentação e umas simpáticas boas-vindas da Professora **Isabel Timóteo**.

Depois, da sua generosa apresentação, deu-se início a um evento muito sério, que iria pôr a escola a cantar. Da multidão saíram três alunos, que hastearam a bandeira de **Portugal**, ao som do hino nacional.

À medida que o hino tocava, os alunos colocavam as suas mãos no peito, em sinal de respeito e orgulho pelo país e cantaram-no muito animadamente.

A seguir, ocorreu uma declamação de poesia pela Professora **Rosário Silva** com poemas de **Mia Couto**. Nesse momento, toda a escola ficou num profundo e absoluto silêncio e, pelo que vi, os alunos gostaram muito.

Depois, aconteceu o evento que pôs a escola toda a dançar, uma animação orientada pela Professora do Clube de Dança da escola, a Professora **Irina**, e alguns alunos.

Todos dançaram com muita energia ao ritmo da música: “*Jerusalema*”.

Foi uma boa forma de homenagear a Língua Portuguesa, falada em diversos territórios do mundo.



CURIOSIDADE:

“A data de 5 de maio foi oficialmente estabelecida em 2009 pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) - uma organização intergovernamental, parceira oficial da UNESCO desde 2000, que reúne os povos que têm a língua portuguesa como um dos fundamentos da sua identidade específica - para celebrar a língua portuguesa e as culturas lusófonas. Em 2019, a 40ª sessão da Conferência Geral da UNESCO decidiu proclamar o dia 5 de maio de cada ano como “Dia Mundial da Língua Portuguesa.”

(Fonte: UNESCO)

Maria Abrantes, 6.º H



Dia Mundial Da Língua Portuguesa

O dia 5 de maio é um dia muito importante para todos os falantes de português no mundo: é o Dia Mundial da Língua Portuguesa.

Existem, ao todo, 250 milhões de falantes de português no planeta, sendo a língua mais falada no hemisfério sul e a 3.^a mais falada no hemisfério norte. É a 5.^a língua mais falada no mundo, segundo dados recentes.

O português começou a espalhar-se há muitos anos, durante o tempo dos Descobrimentos. É falado em nove países (Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Timor-Leste e Cabo-Verde) espalhados por 4 continentes.

Todos estes factos demonstram que devemos orgulhar-nos de sermos portugueses, o que é uma grande responsabilidade e isso implica honrar a nossa língua.

No dia 5 de maio deste ano, a nossa escola organizou uma iniciativa para lembrar e festejar esta data tão importante.

Desde um placar com trabalhos realizados pelos alunos dos 5.^o e 6.^o anos até uma dança protagonizada pelos alunos e alunas do clube de Dança, usando o tema “Jerusalema”.



João Padilha, 5.^oD



Dia da Escola Azul



No dia 19 de maio de 2022, os alunos e professores que frequentam a EB 2,3 de Vallis Longus tiveram o orgulho de celebrar o Dia da Escola Azul.

A escola realizou o evento na quinta-feira, às **11H 30min.**

Os alunos vieram com roupa azul e branca e trouxeram **embalagens vazias, cotonetes, garrafas de água vazias e outros desperdícios como se encontram nas praias**, como forma de sensibilização para o lixo marinho.

Os alunos e os seus respetivos diretores de turma começaram por reunir-se no campo de jogos, junto de cadeiras disponibilizadas para cada turma com a sua identificação.

Momentos depois, os alunos e diretores de turma começaram a organizar-se e a dar as mãos com a orientação de alguns professores.

O cordão foi-se formando, ainda com algumas partes “rasgadas” que depois se reuniram.

Os alunos, de mão dada, deram a volta à escola. Enquanto davam essa volta as pessoas que estavam a conduzir decidiram buzinar e acenar.

Quando os alunos regressaram os professores puseram música e, tal como os alunos, começaram a dançar e a cantar muito animadamente.

E, no fim, todos os alunos que tinham as embalagens vazias, cotonetes e outros desperdícios que se encontram na praia deitaram-nos nos respetivos contentores.

Martim Galaghar, 6.ºH



SuperTmatik



Parabéns!

Em maio decorreram as **Finais online dos Campeonatos SuperTmatik de Astronomia e de Física e Química**, para os alunos de sétimo, de oitavo e nonos anos de escolaridade. Participam nesta etapa os alunos apurados com os melhores tempos de cada um dos respetivos anos de escolaridade do nosso agrupamento.

Os resultados já saíram e mais uma vez os nossos alunos obtiveram um excelente resultado.

Parabéns ao **Gonçalo Pinto**, da **turma G**, do **oitavo ano**, que ficou em **vigésimo nono lugar**, a nível dos países da CPLP, entre um total de 19491 participantes.

Parabéns ao **Duarte Caçote** e ao **Guilherme Silva**, da **turma A** do **sétimo ano** de escolaridade, que ficaram em **trigésimo e trigésimo oitavo lugar**, a nível dos países da CPLP, no campeonato escolar do **Supertmatik Astronomia**, respetivamente, entre um total 16940 participantes.

Parabéns ao **Miguel Meneses**, da **turma H**, e à **Beatriz Vilar**, da **turma D**, ambos do **sétimo ano**, que ficaram nos **lugares números 130 e 233**, respetivamente, a nível dos países CPLP, no campeonato escolar do **Supertmatik de Astronomia**.

Parabéns, também, ao **Gustavo Moreira** e ao **Tomás Machado**, da **turma C**, e ao **Tomás Santos**, da **turma B**, todos do **oitavo ano**, que ficaram, respetivamente, nos lugares **números 200, 233 e 247**, a nível dos países CPLP, no campeonato escolar do **Supertmatik de Física e Química**.

Ainda, os parabéns ao **Bernardo Ferreira**, da **turma A**, do **nono ano** de escolaridade, que ficou no **lugar número 163**, a nível dos países da CPLP, no campeonato escolar **Supertmatik de Física e Química escalão nove** e ao **Pedro Ferreira**, da **turma F**, também do **nono ano**, que ficou no **lugar número 205**, a nível CPLP, no campeonato escolar **Supertmatik Física e Química escalão nove**.

O Grupo disciplinar de Físico-Química agradece a participação e o empenho de todos!



Palco Letivo

Projeto *Palco Letivo* na Escola Básica Vallis Longus

(texto da Professora de Teatro e Encenadora Ana Abelha)

Foi em janeiro deste ano que dei início, com o apoio incondicional da Professora Paula Queiroz, a um grupo de teatro, no âmbito do projeto *Palco Letivo*, promovido pela Companhia de Teatro *Cabeças no Ar e Pés na Terra* e a Câmara Municipal de Valongo. O processo foi demorado, na medida em que houve algumas desistências, o que fez com que tivéssemos de esperar pelo momento em que o grupo se estabilizasse. Foram realizados alguns exercícios, numa primeira fase, para promover confiança entre os alunos. A partir daí, fomos desenvolvendo várias dinâmicas, e todos os alunos criaram uma personagem, um alter ego. Partilhámos sentimentos, medos e angústias, e foi assim que nasceu o nosso texto, “SER”. Escrevi-o, tentando ser o mais fiel possível aos meus alunos, agradecendo sempre a confiança depositada. Tudo foi pensado e desenvolvido em conjunto, desde os temas, a divisão do texto e a forma como queríamos apresentar a peça. Foi um processo com alguns percalços... Eu passei por um momento difícil, um luto inesperado, e todos, sem exceção, foram muito carinhosos e apoiaram-me muito, para além de compreenderem a minha dificuldade em voltar à carga. Estou muito orgulhosa por tudo o que conquistámos e que foi materializado naquela noite de vinte de maio. Vê-los crescer, adaptarem-se e serem tão generosos comigo e entre todos foi uma coisa linda de se ver! A Paula, a Paula foi incansável, muito dedicada, atenciosa, com uma palavra alegre, com uma consistente confiança. O mês de junho será dedicado inteiramente ao grupo, desenvolveremos várias dinâmicas, sempre com o intuito de fazer a diferença no coração de cada um. Estou muito grata por esta oportunidade.

Deixo, aqui, excertos de algumas reflexões dos alunos:

No final, senti-me mesmo muito feliz e aliviado, pois a peça correu melhor do que eu pensava. E vi que o meu trabalho e o dos meus colegas valeu a pena. Principalmente quando nos aplaudiram. O sentimento de realização preencheu-me. Eu senti que este projeto me mudou para melhor, pois ajudou-me a comunicar melhor e a demonstrar os meus sentimentos.

Tiago Santos

Esta experiência toldou-me. Foi um caminho percorrido ao lado de pessoas fantásticas e seres extraordinários e, juntos, conseguimos criar uma família de carinho e união. Quando subi ao palco, não me interessava se iria correr bem ou não, o que realmente interessava era que tínhamos trabalhado muito para aquele momento e que nos sentíamos realizados.

Maria João Cruz





Palco Letivo

Continuação...

O processo foi um mar de rosas, no início. Nos últimos dias, acho que nunca tinha estado tão nervosa na minha vida inteira. Ao fazer o texto, a professora Abelha utilizou tudo o que sabia sobre nós e usou também a conclusão de um exercício realizado em aula. Esta experiência fez-me melhor pessoa e muito feliz.

Lara Ramalho

Achei a iniciativa fantástica e o tema super atual e “relatable”. As minhas expectativas corresponderam ao produto final, que saiu bastante bem. No final, fiquei muito orgulhoso do nosso trabalho. Recebi imensas palmas. Fez-me sentir que estava no topo do mundo e que todo o esforço valeu a pena.

Pedro Ramalho

A criação desta peça foi um processo demorado e muito trabalhado, ao longo de alguns meses. Foram semanas de trabalho árduo, mas divertido. Nunca senti que estar com os meus colegas atores era uma obrigação, mas sim um privilégio. Adorei todos os momentos de criação da peça, pois é, no fundo, um bocadinho de cada um dos nossos corações.

Beatriz Rocha





Palco Letivo

Continuação...

Nós criámos uma personagem que tinha que ter de tudo: medos, objetivos, características, tal como se fosse uma personagem de um livro. No final, fiquei bastante orgulhoso de como tinha corrido e senti-me sem palavras quando todos começaram a aplaudir. Ainda me lembro de quando tinha vindo pela primeira vez para o teatro: tinha a expectativa de ficar mais extrovertido. E não é que assim foi?

David Dias

Teatro. Esta palavra desperta em mim várias emoções que não pensava sentir só de a ouvir, desde o momento da primeira aula até ao momento do espetáculo. No final, senti-me aconchegada ao ouvir as palmas e os elogios, vindos de pessoas que eu admiro. O teatro também me fez conhecer pessoas incríveis e que eu espero levar para a vida toda.

Margarida Ribeiro



Continuação...



Palco Letivo

Fazer parte do Palco Letivo foi muito divertido. Fiz amigos novos, voltei a falar com uns mais antigos, e conhecer a professora Paula e a Abelha foi das melhores coisas que já me aconteceu. As palavras que dissemos no início não foram à toa. Foram fruto de um exercício que nós fizemos, no qual eu gostei muito de partilhar aquilo que me fazia feliz, entre outras coisas. Estar no palco foi das melhores experiências da minha vida. Estou grata a todos por terem feito desta experiência a melhor de todas.

Lara Lima

A minha expectativa, no início, era que iria ser divertido e fácil de decorar falas. Mas demora-se sempre um pouco... Durante o processo fui decorando, e isso fez-me sentir muito melhor. No início do espetáculo, estava muito nervosa, mas os nervos iam e voltavam. No final, quando recebi os aplausos, foi emocionante e já estava super descontraída. Resumindo, foi o meu melhor dia, até hoje. Esta experiência mudou-me, pois tornei-me uma pessoa mais aberta e extrovertida.

Mélanie Martins

O tema da nossa apresentação foi o "SER": ser fantasia, ser jogador, ser memória, ser digital, ser mulher e ser terra. O tema foi desenvolvido em volta de personagens que todos nós criámos. O teatro mudou-me de muitas formas: de forma sentimental, tornou-me mais aberto e menos tímido.

Rodrigo Simões



Palco Letivo

Continuação...

No início do ano decidi experimentar algo novo, algo que sempre despertou a minha curiosidade, mas nunca tinha tido oportunidade de o fazer. O que me levou a fazer parte deste projeto também teve a ver com a sede e a saudade de voltar aos palcos. O tema que trabalhamos é um assunto bastante importante da atualidade, porque todos somos alguém, mas nem todos sabemos quem somos. Quando a cortina abriu, todos entrámos em palco. Quando chegou a minha cena, com os nervos à flor da pele, a luz só para mim, um público a encarar-me, tentei focar-me noutra coisa e imaginar que, à minha frente, apenas tinha um espelho. No final, todos bateram palmas. Havia muita alegria, assobios sem fim. Um momento que vai ficar guardado nos nossos corações... Se isto me mudou? Eu acho que sim, aprendi a ser muito mais expressiva, emotiva e corajosa. Com certeza que quero regressar!

Mariana Boticas

Não vou negar, este projeto foi difícil... Tivemos de dar o nosso melhor, e os ensaios nem sempre correram como previsto, mas, no final, tudo correu bem! No início, o grupo não era muito próximo, mas, com o tempo, aproximámo-nos e éramos como uma segunda família. Houve alturas difíceis, como, por exemplo, quando ainda não tínhamos confiança nos outros e em nós mesmos. No final de tudo, conseguimos ultrapassar as nossas dificuldades todos juntos, como sempre. Após o espetáculo, todos nos sentimos unidos e muito felizes com o nosso trabalho. Eu, sobretudo, fiquei orgulhosa do meu trabalho e de todos. Foram cinco meses incríveis, com estas pessoas maravilhosas que eu amo!

Beatriz Fernandes



Ida ao cinema

Ida ao cinema

No dia 27 de abril fomos ao Cinema, no centro comercial "Alameda", na cidade do Porto.

Fomos de comboio até Contumil e depois fizemos o resto do percurso a pé, até ao centro comercial.

Fomos ver o filme "Os Mauzões" e durante o filme comemos pipocas.

O filme foi muito giro e gostamos muito da história e dos personagens. As nossas personagens favoritas foram: o Lobo, o Tubarão, a Piranha, a Vibora e a Raposa Diana. Também havia uma personagem muito má, que era o vilão e que se chamava Professor Marmelada, que era um porquinho-da-índia.

Nós gostamos imenso do cinema e foi uma manhã muito bem passada. Também vimos o estádio do Dragão do lado de fora.

Voltamos para Valongo de comboio e gostamos muito de andar nele.

Gostávamos de ir mais vezes ao cinema, porque é divertido e alguns de nós nunca tinham ido ao cinema.



Texto elaborado em conjunto pelos alunos:

Rafael (5ºB), Gonçalo (5ºI), Arthur (6ºF), Dinis (6ºI), Ana Paula (7ºC); Gerda (7ºH); Tiago (7ºH);
Pedro (7ºF); Lara (8ºA); Mafalda (8ºD);
Ana Sofia (8ºH); Fábio (9ºF).



DESPORTO ESCOLAR

No dia 11 de maio, a nossa equipa de Boccia esteve presente no Regional da modalidade, que decorreu no Pavilhão dos Desportos em Vila Real.

Apesar do resultado obtido não ter sido o esperado, alcançamos um valoroso 6.º lugar. A equipa, constituída pelos alunos Fábio Sousa (9.ºF), Tiago Pinto (7.ºH), Ana Rodrigues (8.ºH) e Ana Sabino (7.ºC), representou a nossa Escola de forma honrosa, com total empenho e determinação.

As nossas árbitras, Marta Marinho e Micaela Santos do 6.ºG estiveram à altura da prova, com um desempenho de excelência.

Foi um dia fantástico, onde todos os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar novas experiências e aprendizagens.

A Professora Susana Cunha, responsável pelo Grupo/Equipa de Boccia, agradece aos Encarregados de Educação destes alunos pelo apoio demonstrado, e faz um agradecimento especial à assistente operacional, Maria José Ribeiro, pela disponibilidade, pelo carinho com que trata a nossa equipa e pelos "miminhos" com que nos adoça a boca.

Parabéns, equipa fantástica!!

Obrigada,
Susana Cunha



O Desporto

como forma de alcançar a paz (1998)



Existem diversas formas de alcançar a paz, e uma das mais inusitadas é o desporto. Não são poucos os casos de solidariedade no desporto.

Decorria o Mundial de Futebol de 1998, na França. Prometia ser um grande espetáculo de futebol, mas havia uma coisa que preocupava imenso a FIFA – um jogo do grupo F, entre os EUA e o Irão.

Desde a década de 80 que as relações diplomáticas entre estas duas nações se encontravam desgastadas. Devido a isso, a FIFA teve medo que o jogo piorasse a situação entre os dois países, mas, felizmente, foi o contrário que aconteceu. No início do jogo, e numa enorme representação de respeito, os jogadores iranianos ofereceram um ramo de flores a cada um dos jogadores americanos.

João Padilha, 5.ºD



Na escola acontece...

No dia 27 de maio, a imobiliária *Decisões e Soluções*, agência situada na Avenida Fernão Magalhães, no Porto, em parceria com a empresa de produtos ortopédicos *Ortopedia - Reumamaia*, localizada na Maia, tiveram a gentileza, a amabilidade e a sensibilidade de presentear a Escola Básica do Valado com uma cadeira de rodas pediátrica novinha em folha.

Agradecemos, em nome de toda a comunidade escolar, esta valiosa e preciosa oferta, que será colocada ao serviço das nossas crianças.

Bem hajam pelo vosso gesto altruísta, atento e benemérito.

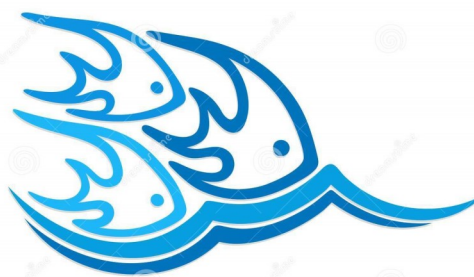
Prof.^a Luísa Alves



Obrigado!!!

Na Biblioteca acontece

Para celebrar o Dia da Escola Azul e a importância de protegermos os oceanos, a Biblioteca escolar apresenta uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos na disciplina de Francês.



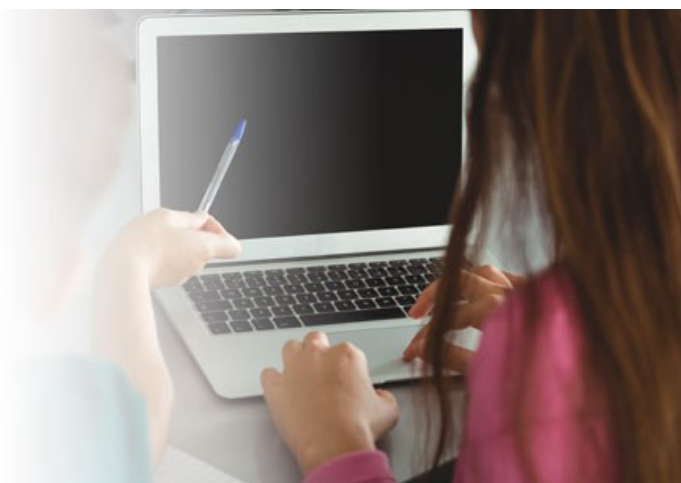
Partindo da ideia do "Poisson d'avril", o grupo disciplinar de Francês decidiu participar na atividade Dia Escola Azul, solicitando trabalhos aos alunos com diferentes mensagens sensibilizando e apelando à proteção dos Oceanos.



Na Biblioteca acontece

No Agrupamento de Escolas Vallis Longus, já foram atribuídos os kits digitais a todos os níveis de ensino, à exceção do alunos do 9ºano.

Ao longo deste mês, estão a decorrer, para os alunos do 3º e 4º anos de escolaridade, ações de esclarecimento sobre questões tecnológicas relacionadas com a utilização dos kits digitais. Estas sessões são promovidas pelas professoras bibliotecárias e contam com apoio do técnico de informática da escola.



Escritos

O baile da escola

Era o meu primeiro baile da escola! Nessa noite, ouvia o vento soprar e, pela janela do meu quarto, via quatro árvores que pareciam pais e duas filhas a abraçarem-se.

No meu quarto acendi uma pequena lâmpada, abri o roupeiro e decidi que vestido iria usar. Virada para o espelho, vesti, sem hesitar, o meu vestido azul. Sobre ele coloquei um xaile bem grande, um brinco em cada orelha, no dedo anelar um anel brilhante e calcei uns sapatos de fivela prateados. Penteei os meus cabelos lisos e brilhantes.

Sentia-me uma princesa! Contudo, estava ansiosa e aflita, pois no final alguém iria ser eleito rainha ou rei do baile.

Entretanto, cheguei ao baile e entrei juntamente com outras amigas, também elas estavam fabulosas, assim como os amigos. Pareciam uns príncipes!

Vi a minha grande rival, usava um vestido negro e parecia envolvida num mistério, muito séria e com cara de zangada.



Ela tinha muito sucesso na escola e não era muito simpática comigo, pois uma vez atirou-me as culpas, porque tinha virado o lixo da sala ao chão durante o intervalo. Como a professora perguntara quem tinha sido e ninguém a acusou, ela desculpou-se dizendo que tropeçara no meu pé e, por isso, caiu por minha causa! Sobrou também para mim, porque fiquei de castigo.

Mas, passando à frente, o baile começou e todos dançamos e divertimo-nos muito. Estava a ser uma noite deslumbrante! De repente, a minha rival tropeçou e caiu, ficando estatelada no chão. Ajudei-a a levantar-se e mais parecia uma dança de salão, pois peguei-lhe na mão, com uma vénia.

Entretanto, ouvi o júri a dizer que já tinham terminado e eleito a rainha do baile e uma luz iluminou-me.

O que me parecia impossível, aconteceu. E colocaram-me uma coroa de flores, além de me pedirem para escolher o rei.

Quem iria escolher?

Marisa, 6.º H





Escritos

Momento de poesia

Palavra puxa palavra

O inverno é frio

Frio como o gelo

Gelo que refresca as bebidas

Bebidas geladas

Geladas como a neve

Neve que cai

Cai como a chuva

Chuva que nos leva aos pensamentos

Pensamentos positivos e negativos

Negativos como a tristeza

Tristeza que sentimos todos os dias

Dias que passam num segundo

Segundo que não podemos perder

Perder amigos é uma dor imensa

Imensa como a Solidão

Solidão que sentimos

Sentimos no coração

Coração que bate

Bate como as asas das aves

Aves que voam

Voam como a imaginação

Imaginação que nasce e morre

Morre como os seres vivos

Vivos como os animais

Animais que morrem para exploração

Exploração que dói

Dói como a perda

Perda que me deixa triste

Triste é a vida

Vida que nos faz sofrer

Sofrer como os melhores amigos

Amigos que te ajudam

Ajudam muito, mas às vezes esquecem-se

Esquecem-se de pensar

Pensar faz bem à saúde

Saúde que as vezes não é lá muito boa

Boa é a praia

Praia que nos deixa abrir a cabeça

Cabeça que pensa

Pensa às vezes demais

Demais é exagero

Exagero não dói, mas magoa

Magoa-te muito

Muito é uma palavra grande

Grande como a floresta

Floresta é onde os pássaros cantam

Cantam com alegria

Alegria também é tristeza

Escritos

Momento de poesia

Palavra puxa palavra (continuação)

Tristeza que nos ajuda a libertar as más águas

Águas más e boas

Boas como a família

Família que está sempre lá para os bons e os
maus momentos

Momentos que te marcam

Marcam como as agulhas

Agulhas que picam

Picam como as abelhas

Abelhas amarelas e pretas

Pretas como os meus cães

Cães que nunca te deixam para trás

Trás nunca é opção

Confusa como a escuridão

Escuridão sentes quando estás sozinha

Sozinha como a lentidão

Lentidão demora

Demora como os batimentos do coração

Coração que te deixa viver

Viver em paz, mas às vezes não.

Marta Marinho, 6.ºG

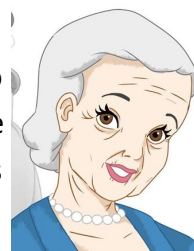


Escritos

Uma noite inacreditável

Era de noite, cerca das quatro horas da manhã e estava uma grande ventania lá fora. Dentro de uma casa encontrava-se uma velha e gloriosa princesa. Ela usava um xaile muito elegante e uns brincos de ouro nas suas orelhas. Tinha uma cicatriz, a marca da sua antiga rival, que numa de muitas zangas que elas tiveram, a outra lhe fez. Mas terminou com o sucesso da princesa.

Havia uma casa abandonada ao lado da sua, que era de um velho muito estranho que morrera. Todas as noites, ela, na sua casa, apercebia-se que existia um mistério na outra, pois de vez em quando saíam de lá umas luzes esquisitas. Parecia um castigo.

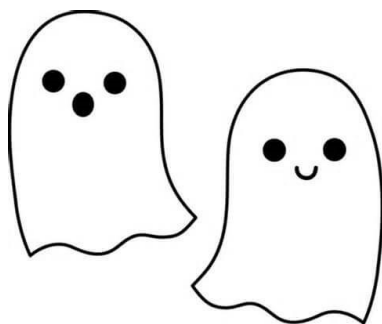


Foi nessa noite quando a velha princesa estava a tricotar uma camisola que decidiu, sem hesitar, ir visitar a casa do lado. Era tudo muito estranho! Afinal que mistério era esse?

Quando entrou, ficou em grande aflição. Olhou para um espelho e, através dele, viu uma lâmpada a desligar e a acender. De repente, viu um fantasma a agarrar o seu dedo. Era impossível! Ela fugiu pela janela.

Ninguém mais soube o final desta velha princesa, pois ela desapareceu. As duas casas ficaram vazias e duas grandes histórias por desvendar.

Bianca Oliveira, 6.º H



Escritos

O sonho da Princesa Sofia

Era uma bela noite de luar!

A princesa Sofia não conseguia dormir com o calor daquele verão tórrido e decidiu abrir a grande janela do seu quarto. Olhou-se ao espelho e reparou que tinha apenas o brinco da sua orelha esquerda. Aqueles belos brincos tinham-lhe sido oferecidos pela sua avó materna, que tinha falecido, de quem tinha imensa saudade e com quem tivera grande proximidade. A aflição apoderou-se de si e sem pensar duas vezes, colocou o xaile que costumava usar e saiu em direção ao rio, onde tinha passado o final da tarde desse dia, na esperança de ter sucesso na sua busca. Pelo caminho hesitou várias vezes se deveria continuar, porém, apesar de lhe parecer impossível, a sua vontade de encontrar o seu brinco era maior do que o seu medo.

Ao chegar a uma clareira ouviu o barulho de pessoas a falar. Assustada, pensou dar por terminada a sua aventura, no entanto, a sua curiosidade fê-la avançar mais um pouco para tentar desvendar aquele mistério.

O vento soprava agora com alguma intensidade, as árvores dançavam ao som do seu assobio e as sombras de quatro pessoas eram agora evidentes.

Sofia parou para ouvir e percebeu que não era apenas uma conversa, mas uma grande zanga entre rivais. Verificou, também, que aquela zanga se devia ao não cumprimento de uma dívida e o castigo do incumpridor, seria raptar a princesa Sofia para posteriormente ser pedido um resgate ao seu pai, o rei Carlos.

Ao ouvir a conversa, Sofia tentou fugir! Na fuga, largou o sapato e espetou o dedo do pé. Parou e ao olhar para o chão, reparou que se tinha espetado no seu próprio brinco! Sentiu um misto de dor e alegria, mas percebeu que não estava segura e tentou fugir de novo. Já em desespero total, teve a felicidade de encontrar uma lâmpada mágica! Pegou nela e de lá saiu um génio a quem pediu ajuda! Este disse-lhe que poderia realizar-lhe três desejos!

Sofia pediu-lhe para voltar para casa em segurança, que a sua avó voltasse e que fosse impedido o seu rapto para sempre.

O génio concedeu-lhe os três desejos!

Sofia agradeceu e voltou para casa! Ao chegar, a sua avó esperava-a com um leite quente e bolachas, tal como ela sempre fazia antes de se deitar!

No dia seguinte, a rainha Amélia, mãe de Sofia, foi acordá-la, como todos os dias fazia, para ir para a sua aula de música. Sofia acordou e, apesar da tristeza de não ver a sua avó, de novo, sentiu-se aliviada, porque toda aquela aventura não passara de um sonho.



Maria, 6.º H



Escritos

Uma ida à floresta

Já era quase noite, eu estava a caminhar pela floresta e usava o meu vestido longo azul e o vento fazia os meus cabelos esvoaçarem.

Nas folhas que estavam no chão, vi o meu brinco que havia caído da minha orelha. Quando me baixei para o apanhar, arranhei a minha delicada mão numa pedra. Esta era brilhante e emitia uma luz verde. Fiquei encantada e levei-a comigo para o castelo.

Quando cheguei, deparei-me com o meu irmão Carlos, o príncipe herdeiro do trono.

- Onde é que a senhorita estava novamente? – perguntou Carlos, com um olhar zangado.

- Calma, Carlos, estava na floresta! – exclamei aborrecida, pois ele queria sempre saber onde eu andava.

Dirigi-me para o meu quarto onde a minha dama de companhia me fez um pequeno curativo na mão. O mais estranho era que o arranhão parecia estar maior. Algumas horas depois, senti-me um pouco aflita e decidi ir até ao jardim onde encontrei o meu irmão novamente.

- Estás pálida, Rebeca! Deves ter ficado doente com a tua ida à floresta. Se contasse ao pai, ele não iria gostar desse teu abuso. Penso que até te colocaria de castigo – disse o príncipe num tom arrogante.

Nesse momento, tudo começou a girar: as lâmpadas que se viam através das janelas pareciam brilhar mil vezes mais e então eu caí. Carlos correu para me amparar e depois levou-me para dentro.

O meu irmão cobriu-me com um xaile enquanto acariciava os meus cabelos com os seus dedos suaves.

- Calma, Rebeca – dizia Carlos, com lágrimas nos olhos.

Sentia-me fraca, o arranhão que inicialmente estava na minha mão espalhou-se pelo meu braço, ombro e costas, o que me causava uma dor agonizante.

- Não me deixes! – suplicava ele, observando o arranhão no meu corpo.

Fraca, com a respiração débil, depus um beijo na testa do meu irmão e dei um suspiro final.

- REBECA! – gritou Carlos, enquanto dava pequenos estalos na minha cara e pedia ajuda.

Passaram-se dias e chegou o dia do meu funeral. Carlos encarava o seu rosto inchado de chorar no espelho, pois questionava a minha morte, que era um mistério. Parecia-lhe impossível viver sem mim e no seu pensamento, parecia que se terminasse com a sua vida seria mais fácil.

Hesitou, mas não foi forte o suficiente. Então cravou uma estaca de carvalho branco no seu peito. O seu grito ecoou pelo castelo!

Carlos fazia sucesso na cidade e todos foram ao seu funeral, até o seu maior rival.

Assim, a minha alma e a do Carlos ficaram unidas do outro lado.

Diana Neves, 6.º H





Escritos

A noite assustadora

Numa noite escura de inverno, um grande relâmpago surgiu do céu. Levantei-me cheio de aflição e, sem hesitar, fui a correr para a casa de banho.

Olhei-me ao espelho e lavei a cara e o cabelo. Esperei que o meu cabelo secasse um bocado naturalmente e de seguida peguei no secador. Liguei-o à tomada, mas quando o ia usar todas as lâmpadas se desligaram e fiquei completamente às escuras.

Tentei guiar-me até ao quadro elétrico para terminar com esta falha de luz. Depois de mexer em muitos botões, consegui pôr tudo a funcionar. Quando ia voltar para tratar do cabelo, olhei para o chão e vi que tinha uma poça de sangue com quatro dedos e uma orelha com um brinco. De repente, senti um vento fresco que vinha da janela, mas... E eu não tinha deixado nada aberto! Como entrou muito frio, fechei a janela e fui buscar um xaile.

Os meus pais, no dia anterior, tinham-se zangado comigo, e eu estava de castigo. Mas eu realmente precisava de ajuda, por isso, chamei a minha mãe. Ela rapidamente indagou:

- Que foi, príncipe?

Aagitado não lhe respondi logo.

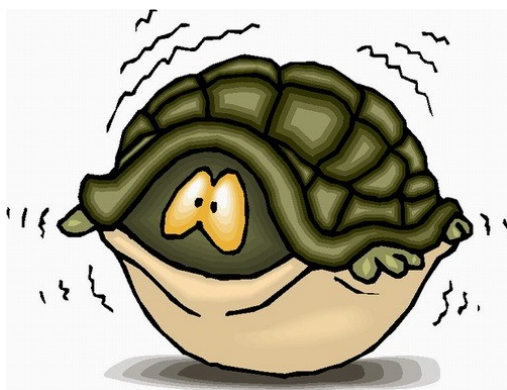
- Filho? – questionou já suspeitando de tanto mistério.

Quando eu ia contar, alguém tocou à campainha e a minha mãe foi atender. Curioso, tentei perceber de quem era a voz. Foi um sucesso descobrir... ERA O NOSSO RIVAL!!!

Eu queria entender o que raio ele fazia ali! Dei um passo para trás pensativo, mas fui surpreendido por uma facada nas costas...

No fim de contas só fiquei traumatizado, sem resposta ao que tinha acontecido!

Maria Francisca, 6.º H





Na **Newsletter de junho** gostaríamos de abordar alguns destes temas:

1 junho	Dia da Criança (Dia Mundial da Criança)
10 junho	Dia de Portugal
13 junho	Dia de Santo António
24 junho	Dia de S. João

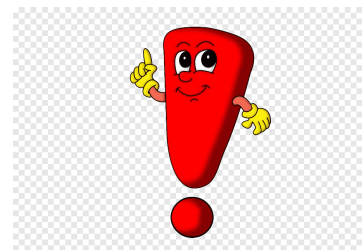


Contamos com o vosso entusiasmo, sentido crítico e capacidade de investigação!

Escrevam um texto sobre um dos temas definidos, ou sobre uma atividade que tenham realizado ou em que tenham participado, em letra *calibri*, tamanho 12, com um máximo de 130 palavras, apresentem-no ao vosso professor e enviem-no para:

clubedejornalismo@aevallislongus.pt

Continuem ativos e interventivos. A vossa opinião conta!



Ficha técnica:

Equipa de coordenação, redação e edição gráfica: Isabel Timóteo e Isabel Beleza

Origem das imagens: Internet (sites públicos)